



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Agrupamento de Escolas da Moita

171311

Sede - Escola Secundária da Moita



Agrupamento  
Escolas  
**Moita**

# Programa de Educação Sexual





## Índice

1. Introdução .....	3
2. Princípios Orientadores da Educação em Meio Escolar .....	4
3. Áreas temáticas para cada nível de ensino .....	7
4. Calendarização .....	10
5. Planificação da educação sexual para o 1.º 2.º e 3.º ciclos .....	13
6. Planificação da educação sexual para o ensino secundário .....	28
7. Bibliografia .....	40



## 1. Introdução

A aprovação, em 6 de Agosto, da Lei n.º 60/2009 veio estabelecer o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar, integrando-a no âmbito da educação para a saúde, remetendo-nos, uma vez mais, para a necessidade de recorrer à metodologia do trabalho de projeto para melhor enquadrar e orientar aquele que é um dos imperativos expressos no Artigo 7.º, o Projeto de Educação Sexual da Turma. De acordo com o ponto 1, este deverá ser elaborado no início do ano letivo pelo diretor de turma, o professor responsável para a saúde e educação sexual, bem como os demais professores envolvidos na educação sexual no âmbito de uma abordagem transversal.

Queremos salientar que não é nossa intenção “fabricar” mais um programa. O que nos propomos fazer é apenas formalizar e dar enquadramento legal àquilo que é a prática corrente de há muitos anos no nosso Agrupamento de Escolas. A temática da Educação Sexual foi, de acordo com o disposto na estrutura curricular do ensino básico, sempre trabalhada no âmbito dos conteúdos específicos de Estudo do Meio, Ciências da Natureza, Ciências Naturais e Biologia. Mas, sempre considerámos que a educação sexual correspondia a uma necessidade fundamental na formação das nossas crianças e jovens, contribuindo para a sua formação pessoal, cívica e emocional e proporcionando uma vivência responsável e plena como pessoa, sendo esta temática abordada nas áreas de Formação Cívica e Área de Projeto e neste momento não havendo tempos letivos para este efeito, será abordada nas áreas curriculares, dentro dos constrangimentos evidentes.

Do trabalho entre os vários membros da equipa da educação para a saúde e educação para a Sexualidade, ressaltou a necessidade da criação e implementação do Programa de Educação Sexual em cada uma das turmas dos estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento.



## 2. Princípios Orientadores da Educação Sexual em Meio Escolar

”A sexualidade é uma energia que nos motiva a procurar amor, contacto, ternura e intimidade; que se integra no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados; é ser-se sensual e ao mesmo tempo sexual; ela influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental.”, O.M.S.- Organização Mundial de Saúde

A definição de Sexualidade dada pela Organização Mundial de Saúde, reflete bem a complexidade desta temática.

Acompanhando a evolução do Homem ao longo dos tempos, a sexualidade refletiu valores, sentimentos, dinâmicas de poder, liberdades e moralidades foi o reflexo da caminhada humana...

Sendo fonte de realização e de vida, a sexualidade humana envolve componentes morfológicas, fisiológicas, emocionais, afetivas e culturais.

Até há relativamente pouco tempo, considerada assunto do foro íntimo, os novos tempos colocaram-na em lugar de destaque, passando a ser encarada como um aspeto fundamental da formação integral do ser humano e, por isso, envolveu a escola.

A velocidade vertiginosa da globalização, a incidência de doenças sexualmente transmissíveis, designadamente o VIH/SIDA, e a gravidez não desejada tornaram mais urgente a clarificação do papel da educação sexual em contexto escolar, obrigando as estruturas responsáveis a debruçar-se sobre o tema.

Reconhecendo que a promoção da saúde sexual e reprodutiva dos indivíduos é um importante contributo para a sua formação pessoal e social, ganhando cada vez mais protagonismo na sociedade e na época em que vivemos, o Ministério da Educação, em conjunto com o Ministério da Saúde, editou no ano 2000 um documento orientador – “Educação Sexual em Meio Escolar - Linhas Orientadoras”, que pretende facultar alguns esclarecimentos a propósito de diversas questões que se colocam quando o tema se aborda de forma mais detalhada.



De acordo com este documento, o incremento da educação sexual em meio escolar, passava pela conjugação de quatro vetores essenciais:

- Formação dos agentes educativos (educadores, professores, profissionais de saúde, psicólogos escolares, auxiliares da ação educativa...) no sentido de serem capazes de agir de forma adequada e coerente face às dúvidas e manifestações das crianças e jovens relativas à sua sexualidade;

- Abordagem pedagógica de temas da sexualidade humana, feita em contextos curriculares e extracurriculares, numa lógica interdisciplinar, privilegiando o espaço turma e as diferentes necessidades das crianças e dos jovens;

- Apoio às famílias na educação sexual das crianças e dos jovens, nomeadamente através do seu envolvimento no processo de ensino/aprendizagem e/ou promoção de atividades específicas de formação dirigidas aos encarregados de educação ou dinamizadas por eles;

- Estabelecimento de mecanismos de apoio individualizado e específico às crianças e jovens que dele necessitarem, através da criação e manutenção de parcerias no interior da escola e com outros serviços da comunidade, nomeadamente os serviços de saúde – materializadas, por exemplo, no funcionamento adequado do atendimento nos Serviços de Psicologia e Orientação nas escolas e no estabelecimento de formas de articulação estreita e dinâmica destes com os centros de saúde respetivos.

Deste documento, constam igualmente os valores essenciais que, em termos de política educativa, deveriam orientar a educação sexual nas escolas, nomeadamente:

- O reconhecimento de que a autonomia, a liberdade de escolha e uma informação adequada são aspetos essenciais para a estruturação de atitudes e comportamentos responsáveis no relacionamento sexual;

- O reconhecimento de que a sexualidade é uma fonte potencial de vida, de prazer e de comunicação e uma componente da realização pessoal e das relações interpessoais;

- O reconhecimento da importância da comunicação e do envolvimento afetivo e amoroso na vivência da sexualidade;



Programa de Educação Sexual 2014/2015

O respeito pelo direito à diferença e pela pessoa do outro, nomeadamente os seus valores, a sua orientação sexual e as suas características físicas;

A promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres;

A promoção da saúde dos indivíduos e dos casais, nas esferas sexual e reprodutiva;

O reconhecimento do direito à maternidade e à paternidade livres, conscientes e responsáveis; O reconhecimento das diferentes expressões da sexualidade ao longo do ciclo da vida;

A recusa de expressões de sexualidade que envolvam violência ou coação, ou relações pessoais de dominação e de exploração.

Assim, a 6 de Agosto de 2009 é publicada em Diário da República a **Lei n.º 60/2009**, que estabelece o regime de aplicação da sexualidade em meio escolar, e em cujo **art.º 2.º**, declara constituírem **finalidades da Educação Sexual**:

a) A valorização da sexualidade e afetividade entre as pessoas no desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das concepções existentes na sociedade portuguesa;

b) O desenvolvimento de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade;

c) A melhoria dos relacionamentos afetivo – sexuais dos jovens;

d) A redução de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infeções sexualmente transmissíveis;

e) A capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abuso sexuais;

f) O respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;

g) A valorização de uma sexualidade responsável e informada;

h) A promoção da igualdade entre os sexos;

i) O reconhecimento da importância de participação no processo educativo de encarregados de educação, alunos, professores e técnicos de saúde;



j) A compreensão científica do funcionamento dos mecanismos biológicos reprodutivos;

l) A eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência em função do sexo ou orientação sexual.

Dispõe ainda, no seu Art.º 3.º que, no ensino básico, a educação sexual se integre no âmbito da educação para a saúde, nas áreas curriculares não disciplinares, sem prejuízo de outras abordagens transversais possíveis; prevê que no ensino secundário a modalidade abranja tanto as áreas curriculares disciplinares como não disciplinares.

Compete ao governo, definir as orientações curriculares relativas a cada ciclo de ensino, como expressa o art.º 4.º. Dada a inexistência, até ao momento, de qualquer orientação relativa aos conteúdos curriculares e a premência do trabalho a desenvolver, propõem-se quatro áreas temáticas que deverão cobrir as esferas do conhecimento/informação, do desenvolvimento de valores e de competências promotoras da responsabilidade e do bem-estar.

### **3. Áreas Temáticas para cada nível de ensino**

As áreas temáticas que serão apresentadas para cada nível de ensino, têm em conta os objetivos mínimos da área de educação sexual, contemplando os seguintes conteúdos que podem ser abordados nas áreas disciplinares ou nas áreas curriculares não disciplinares, de acordo com o n.º 1 do art.º 3.º da portaria 196-A/2010, de 9 de Abril:

#### **1.º Ciclo (1.º ao 4.º anos)**

- Noção de corpo;
- O corpo em harmonia com a Natureza e o seu ambiente social e cultural;
- Noção de família;
- Diferenças entre rapazes e raparigas;
- Proteção do corpo e noção dos limites, dizendo não às aproximações abusivas.



## **2.º Ciclo (5.º e 6.º anos)**

- Puberdade — aspetos biológicos e emocionais;
- O corpo em transformação;
- Caracteres sexuais secundários;
- Normalidade, importância e frequência das suas variantes biopsicológicas;
- Diversidade e respeito;
- Sexualidade e género;
- Reprodução humana e crescimento; contraceção e planeamento familiar;
- Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório;
- Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas;
- Dimensão ética da sexualidade humana.

## **3.º Ciclo (7.º ao 9.º anos)**

- Dimensão ética da sexualidade humana:
- Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projeto de vida que integre valores (por exemplo: afetos, ternura, crescimento e maturidade emocional, capacidade de lidar com frustrações, compromissos, abstinência voluntária) e uma dimensão ética;
- Compreensão da fisiologia geral da reprodução humana;
- Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório;
- Compreensão do uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e, sumariamente, dos seus mecanismos de ação e tolerância (efeitos secundários);
- Compreensão da epidemiologia das principais IST em Portugal e no mundo (incluindo infeção por VIH/vírus da imunodeficiência humana — HPV2/vírus do papiloma humano — e suas consequências) bem como os métodos de prevenção. Saber como se protege o seu próprio corpo, prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos sexuais de risco, dizendo não a pressões emocionais e sexuais;
- Conhecimento das taxas e tendências de maternidade e da paternidade na adolescência e compreensão do respetivo significado;





Programa de Educação Sexual 2014/2015

- Conhecimento das taxas e tendências das interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e respetivo significado;
- Compreensão da noção de Parentalidade no quadro de uma saúde sexual e reprodutiva saudável e responsável;
- Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas.

### **Ensino secundário**

Sem prejuízo dos conteúdos já enunciados no 3.º ciclo, sempre que se entenda necessário, devem retomar-se temas previamente abordados, pois a experiência demonstra vantagens de se voltar a abordá-los com alunos que, nesta fase de estudos, poderão eventualmente já ter iniciado a vida sexual ativa. A abordagem deve ser acompanhada por uma reflexão sobre atitudes e comportamentos dos adolescentes na atualidade:

- Compreensão ética da sexualidade humana.
- Compreensão e determinação do ciclo menstrual em geral, com particular atenção à identificação, quando possível, do período ovulatório, em função das características dos ciclos menstruais.
- Informação estatística, por exemplo sobre: Idade de início das relações sexuais, em Portugal e na UE; Taxas de gravidez e aborto em Portugal;
- Métodos contraceptivos disponíveis e utilizados; segurança proporcionada por diferentes métodos; motivos que impedem o uso de métodos adequados;
- Consequências físicas, psicológicas e sociais da maternidade e da paternidade de gravidez na adolescência e do aborto;
- Doenças e infeções sexualmente transmissíveis (como infeção por VIH e HPV) e suas consequências;
- Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;
- Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas.

Seguidamente, e de acordo com o estipulado na Lei, propõe-se a distribuição da carga horária da seguinte forma:

No 1.º Ciclo, a planificação das atividades relativas à temática da educação sexual deverá contemplar 6 horas, distribuídas equitativamente pelos 2º e 3º períodos letivos.



Programa de Educação Sexual 2014/2015

Relativamente aos 2.º/3.º Ciclos e Secundário, propõe-se o seguinte calendário:

5º e 6º anos	
2.º Período	3 tempos letivos de 90 m ou 6 tempos letivos de 45 m = 4,5 Horas
3.º Período	1 tempo letivo de 90m ou 2 tempos letivos de 45 m = 1,5 Horas
TOTAL	6 Horas

7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º anos	
2.º Período	6 tempos letivos de 90 m ou 12 tempos letivos de 45 m = 9 Horas
3.º Período	2 tempos letivos de 90m ou 4 tempos letivos de 45 m = 3 Horas
TOTAL	12 Horas

#### 4. Calendarização

A partir dos elementos constantes deste documento, e numa perspetiva de transversalidade, deve ser elaborado pelo professor titular ou pelo diretor de turma, professor responsável pela educação sexual e restantes professores, **o Projeto de Educação Sexual da Turma**, do qual deve constar, numa primeira fase, uma breve Introdução justificativa do projeto e contendo referências à análise de diagnóstico efetuada que será a base de trabalho para definir as Atividades/Experiências de Aprendizagem e Recursos. Numa fase posterior do projeto, deve acrescentar-se documentos produzidos e a avaliação do projeto.

#### **Aspetos a ter em conta na elaboração do Projeto de Educação Sexual da Turma:**

**1ª Fase: Apresentação da metodologia** a seguir na implementação do Projeto da Educação Sexual nas turmas. Reunião da Equipa de Educação para a Saúde com os professores responsáveis pela educação sexual na turma para esclarecimentos legislativos, processuais e de conteúdo teórico no que diz respeito à implementação do projeto.



**2ª Fase: Identificação das necessidades** da turma pelo professor responsável, nomeadamente:

- Aplicação de inquéritos;
- Recolha e tratamento dos inquéritos;
- Definição de prioridades.

**3ª Fase: Elaboração** do projeto da turma nos conselhos de turma no início de Janeiro até ao início de Fevereiro. Poderá ser preenchida a tabela apresentada mais à frente, que serve de referência ao trabalho a desenvolver, bem como os materiais do Kit da APF. Para os vários ciclos de ensino o Conselho de Turma poderá planificar as atividades que entender, de acordo com os temas a trabalhar nesse ano letivo.

Convém alertar para a importância de se dividir equilibradamente o número de horas previstas para a abordagem da Educação Sexual, em cada ano de escolaridade, pelos dois períodos letivos (2.º e 3.º período) (artigo 5.º da Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto).

**4ª Fase: Implementação** do projeto entre os meses de Fevereiro e Maio.

#### **5ª Fase: Avaliação**

- Elaboração de relatório pelo professor responsável.
- Entregar à equipa da Educação para a Saúde da Escola na primeira semana de Junho.

Com o objetivo de se obter uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, no final do ano letivo a equipa do PESES disponibilizará um questionário de Avaliação do Projeto de Educação Sexual, a ser preenchido pelo professor titular ou pelo Diretor de Turma, ouvidos todos os intervenientes no processo, baseado nos seguintes parâmetros: - Número de horas estabelecidas para cada ciclo; - Realização das atividades; - Interesse dos alunos.

Por fim, salienta-se a necessidade de avaliação dos projetos em cada uma das turmas, numa perspetiva de autorregulação e melhoria futura do mesmo, pelo que será entregue ao Diretor de Turma uma grelha para avaliação do projeto de Educação Sexual bem como outras áreas do Projeto da Saúde, possivelmente trabalhadas, a alimentação e o exercício físico, o consumo de substância psicoativas (SPA) e a saúde mental/violência



Toda a dinâmica da aplicação da Educação Sexual em meio escolar será coordenada pelo professor Carlos Moutinho que para o efeito contará com o apoio de uma equipa interdisciplinar da Educação para a Saúde e Educação para a Sexualidade.

Este Programa pretende ser o pólo aglutinador dos vários Projetos de Educação Sexual de Turma, constituindo um documento aberto e em autorregulação constante.



## **5. Planificação da Educação Sexual para o 1.º, 2.º e 3.º Ciclos**



Agrupamento de Escolas da Moita  
**ESCOLA Básica** \_\_\_\_\_  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**  
**Planificação Curricular**  
**1º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_**



**Responsável pela implementação do Projeto:** \_\_\_\_\_ ( D.T.)

**Área Curricular:** \_\_\_\_\_

**ANO LETIVO 2014/2015**

Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdiscipli- naridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calendarização
<i>Eu e os outros</i>	- A criança enquanto ser único;  - Os sentimentos que lhe afloram quando pensa sobre o que os outros podem sentir sobre ela;  - Os seus sentimentos relativamente aos outros;  - As coisas que lhe fazem realmente falta e aquelas que não passam de um simples desejo;  - As emoções e a forma como ela e os outros as sentem e expressam;	Atividade 1 - Como sou; <input type="checkbox"/> Atividade 2 - Conheço-me a mim mesmo <input type="checkbox"/> Atividade 3 - O que os outros pensam que eu sou! <input type="checkbox"/> Atividade 4 - O que pensam os outros de mim <input type="checkbox"/> Atividade 5 - As nossas qualidades <input type="checkbox"/> Atividade 6 - Como eu vejo os outros <input type="checkbox"/> Atividade 7 - Aquilo de que gosto mais <input type="checkbox"/> Atividade 8 - O que eu necessito, o que eu desejo <input type="checkbox"/> Atividade 9 - Fada, fadinha, o que fazes com a tua varinha?! <input type="checkbox"/> Atividade 10 - Conheço as emoções <input type="checkbox"/> Atividade 11 - Conheço as expressões das emoções <input type="checkbox"/> Atividade 12 - Pinto o que está feliz! <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	<b>Ao longo do ano</b>



Agrupamento de Escolas da Moita  
**ESCOLA Básica** \_\_\_\_\_  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**  
**Planificação Curricular**  
**2º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_**



Responsável pela implementação do Projeto: \_\_\_\_\_ ( D.T.)

Área Curricular: \_\_\_\_\_

**ANO LETIVO 2014/2015**

Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdiscipli- naridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calendarização
<i>Eu e os outros</i>	Pretende-se que a criança reflita sobre:  - As emoções e a forma como ela e os outros as sentem e expressam; - A sua comunicação com os outros; - O que são os conflitos, como lidar com eles e qual a forma mais assertiva de o fazer.	Atividade 13 - Conheço as emoções boas. <input type="checkbox"/> Atividade 14 - Conheço as emoções más. <input type="checkbox"/> Atividade 15 - Emoções que sinto muitas vezes. <input type="checkbox"/> Atividade 16 - Emoções que nunca sinto. <input type="checkbox"/> Atividade 17 - Como me sinto quando. <input type="checkbox"/> Atividade 18 - Penso no que sinto. <input type="checkbox"/> Atividade 19 - Sou assim. <input type="checkbox"/> Atividade 20 - Observo e penso. <input type="checkbox"/> Atividade 21 - Como me comunico com os outros? <input type="checkbox"/> Atividade 22 - Conflito. <input type="checkbox"/> Atividade 23 - Como lidar com os conflitos! <input type="checkbox"/> Atividade 24 - Situações complicadas. <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	<b>Ao longo do ano</b>



Agrupamento de Escolas da Moita  
**ESCOLA Básica** \_\_\_\_\_  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**  
**Planificação Curricular**  
**3º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_**



**Responsável pela implementação do Projeto:** \_\_\_\_\_ ( D.T.)

**Área Curricular:** \_\_\_\_\_

**ANO LETIVO 2014/2015**

Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdiscipli- naridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calendarização
Corpo Humano	Pretende-se que a criança: - Reconheça as diferenças entre o corpo humano e o corpo de outros seres vivos; - Conheça os diversos sistemas que compõem o corpo humano; - Reconheça as diferenças entre o sistema reprodutor masculino e o sistema reprodutor feminino.	Atividade 1 - Descobre a quem pertencem os esqueletos <input type="checkbox"/> Atividade 2 - Sistema Digestivo <input type="checkbox"/> Atividade 3 - Sistema Respiratório <input type="checkbox"/> Atividade 4 - Sistema Circulatório <input type="checkbox"/> Atividade 5 - Sistema Urinário <input type="checkbox"/> Atividade 6 - Sistema Reprodutor Masculino <input type="checkbox"/> Atividade 7 - Sistema Reprodutor Feminino <input type="checkbox"/> Atividade 8 - Corpos diferentes <input type="checkbox"/> Atividade 9 - 1,2,3,... Responde lá outra vez! _____ <input type="checkbox"/>		1 1 1 1 1 1 1 1 1	<b>Ao longo do ano</b>
O que muda quando cresço	É importante que a criança: - Reconheça a evolução do corpo humano ao longo da vida;	Atividade 1 - Reconheço a evolução do corpo humano <input type="checkbox"/> Atividade 2 - Verifica se sabes. <input type="checkbox"/>		1 1	





Agrupamento de Escolas da Moita  
**ESCOLA Básica** \_\_\_\_\_  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**  
**Planificação Curricular**  
**4º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_**



**Responsável pela implementação do Projeto:** \_\_\_\_\_ ( D.T.)

**Área Curricular:** \_\_\_\_\_

**ANO LETIVO 2014/2015**

Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdiscipli- naridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calendarização
O que muda quando cresço	<p>É importante que a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aceite as alterações que ocorrem na puberdade e saiba viver com elas de forma serena;</li> <li>- Possa falar abertamente das suas preocupações e medos</li> </ul>	<p>Atividade 3 - A quem pertences? <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 4 - para quem é? <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 5 - Crescimento <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade: _____ <input type="checkbox"/></p>		<p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>	
Higiene e Segurança	<p>Pretende-se que a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflita sobre os seus hábitos de higiene e a importância dos mesmos;</li> <li>- Reconheça situações perigosas e formas de se proteger das mesmas;</li> </ul>	<p>Atividade 1 - Funcionamento do corpo <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 2 - Objetos e higiene pessoal <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 3 - Eu e o perigo <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 4 - Como me manter em segurança 1 <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 5 - Como me manter em segurança 2 <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 6 - Como me manter em segurança 3 <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 7 - Como decido <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 8 - A quem posso pedir ajuda. <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade: _____ <input type="checkbox"/></p>		<p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>	<p><b>Ao longo do ano</b></p>



Agrupamento de Escolas da Moita  
**ESCOLA Básica 2,3 D. Pedro II (340923) – Moita**  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**

**Planificação Curricular**  
**5º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_**



**Responsável pela implementação do Projeto: \_\_\_\_\_ ( D.T.)**

**ANO LETIVO 2014/2015**

**Área Curricular: \_\_\_\_\_**

Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdiscipli- naridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calendarização
<i>Puberdade: aspetos biológicos e emocionais.</i>	Identificar as mudanças anatómicas e emocionais que ocorrem nos rapazes e nas raparigas na puberdade;	Atividade 1 - Estamos a mudar; <input type="checkbox"/> Atividade 2 - "O que sei sobre a puberdade" <input type="checkbox"/> Atividade 3 - "Opiniões sobre a puberdade" <input type="checkbox"/> Atividade 1 - Será que me conheço bem? <input type="checkbox"/> Atividade 2 - " Gosto muito de mim!" <input type="checkbox"/> Atividade 3 - "Autocartaz" <input type="checkbox"/> Atividade 1 - "As minhas preferências" <input type="checkbox"/> Atividade 2 - "Mimar sentimentos" <input type="checkbox"/> Atividade 3 - "Manifestar sentimentos" <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 1 1 1 1 2 1 1 1 _____	Ao longo do ano
	Reconhecer a importância de cuidar do corpo e da higiene corporal.	Atividade 1 - O meu quarto respira saúde <input type="checkbox"/> Atividade 2 - Plano alimentar <input type="checkbox"/> Atividade 3 - Um objeto, um hábito de higiene. <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 2 2 _____	



Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdiscipli- naridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calendarização
<i>Diversidade e respeito.</i>	Saber respeitar o outro independentemente das suas características físicas ou orientação sexual.	Atividade 1 - "Confusão na Escola" <input type="checkbox"/> Atividade 2 - Saber comunicar <input type="checkbox"/> Atividade 3 - "Comunicar sem palavras" <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 1 1 —	<b>Ao longo do ano</b>
<i>Sexualidade e género.</i>	Ser capaz de refletir criticamente sobre os papéis de género e os estereótipos atribuídos socialmente a homens e mulheres.	Atividade 1 - Nós e as nossas famílias <input type="checkbox"/> Atividade 2 - Momentos felizes <input type="checkbox"/> Atividade 3 - Mensagem afetiva para um familiar <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 1 1 —	



Agrupamento de Escolas da Moita  
**ESCOLA Básica 2,3 D. Pedro II (340923) – Moita**

**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**

**Planificação Curricular**

**6º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_**



**Responsável pela implementação do Projeto: \_\_\_\_\_ ( D.T.)**

**ANO LETIVO 2014/2015**

**Área Curricular: \_\_\_\_\_**

Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdisciplina- ridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calenda- rização
<i>Puberdade: aspetos biológicos e emocionais</i>	Identificar as mudanças anatómicas e emocionais que ocorrem nos rapazes e nas raparigas na puberdade.	Atividade 1 – “ Autoavaliação” <input type="checkbox"/> Atividade 2 – “Grau de satisfação com a minha aparência” <input type="checkbox"/> Atividade 3 – “Refletir sobre a minha imagem corporal” <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1  1  1  —	
<i>O corpo em transformação</i>	Conhecer o corpo sexuado e os seus órgãos internos e externos.	O Professor de Ciências da natureza desenvolve este conteúdo, através de metodologias próprias, que estão previstas na planificação da disciplina. <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		—  —	Ao longo do ano
<i>Carateres sexuais secundários</i>	Conhecer as transformações físicas e fisiológicas que ocorrem na puberdade.	Atividade 1 – Mudanças anatómicas e fisiológicas <input type="checkbox"/> Atividade 2 – “Diferenças e semelhanças entre os sexos” <input type="checkbox"/> Atividade 3 – “Órgãos sexuais externos” <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		2  1  1  —	



Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdisciplina- ridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calenda- rização
<i>Normalidade, importância e frequência das suas variantes biopsicológica.</i>	Compreender os conceitos de identidade sexual, identidade de género, orientação sexual e comportamento sexual.	Atividade 1 – “Se eu fosse...” <input type="checkbox"/> Atividade 2 – “O que dizem?” <input type="checkbox"/> Atividade 3 – Eu gosto de ser rapaz/rapariga porque...” <input type="checkbox"/> Atividade 1 – “Tarefas caseiras” <input type="checkbox"/> Atividade 2 – “As profissões e os sexos” <input type="checkbox"/> Atividade 3 – “Estereótipos nas revistas” <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 1 1 1 2 2 —	2º e 3º períodos
<i>Abusos sexuais</i>	Adotar comportamentos preventivos relacionados com abusos sexuais.	Atividade 1 – “O que sei sobre abusos sexuais” <input type="checkbox"/> Atividade 2 – “Não arrisco” <input type="checkbox"/> Atividade 3 – “Saber resistir” <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 1 1 —	
<i>Reprodução humana e crescimento, contraceção e planeamento familiar</i>	Conhecer os mecanismos da reprodução humana: a fecundação, a gestação e o nascimento.	Atividade 1 – “ABC da reprodução” <input type="checkbox"/> Atividade 2 – “Eu cresço” – Jogo de cartas <input type="checkbox"/> Atividade 3 – “Mitos ou factos?” <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 1 1 —	



Agrupamento de Escolas da Moita  
**ESCOLA Básica 2,3 D. Pedro II (340923) – Moita**  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**



**Planificação Curricular**  
**7º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_**  
**( D.T.)**

**ANO LETIVO 2014/2015**

**Responsável pela implementação do Projeto: \_\_\_\_\_**  
**Área Curricular: \_\_\_\_\_**

Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdisciplina- ridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calenda- rização
<p><i>Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projeto de vida que integre valores (ex: afetos, ternura, crescimento e maturidade emocional, capacidade de lidar com frustrações, compromissos, abstinência voluntária) e uma dimensão ética</i></p>	<p>Compreender o quadro ético de referência nos relacionamentos afetivo/sexuais: respeito, a atenção e o sentido do outro, a responsabilidade nos comportamentos, a condenação de todas as formas de violência sexual que ponham em causa a liberdade pessoal;</p>	<p>Atividade 1 - Tão iguais e tão diferentes! <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 1 - Muitas maneiras de gostar <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 2 - Diferentes formas de expressar sentimentos. <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 1 - Como é a tua família? <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 1 - Sexos e realidade <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 2 - Toque e dizer não <input type="checkbox"/></p> <p>_____ <input type="checkbox"/></p>		<p>2</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>_____</p>	<p>Ao longo do ano</p>
	<p>Incentivar a reflexão crítica, por parte dos jovens, acerca dos seus comportamentos na área da sexualidade;</p>	<p>Atividade 1 - Mapa das relações <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 2 - Coração de papel <input type="checkbox"/></p> <p>Ação de sensibilização sobre importância dos hábitos de higiene diária (Centro de Saúde) <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 1 - Um corpo diferente, necessidades diferentes <input type="checkbox"/></p>	<p>Centro de saúde</p>	<p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>	
	<p>Compreender a importância dos sentimentos na nossa sexualidade</p>	<p>Atividade 1 - O que é isto da sexualidade? <input type="checkbox"/></p> <p>Atividade 2 - Sexualidade para todos - Corpos de diferentes amanhos e formas <input type="checkbox"/></p> <p>_____ <input type="checkbox"/></p>		<p>1</p> <p>1</p> <p>_____</p>	



Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdisciplina- ridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calenda- rização
<i>Compreensão da fisiologia geral da reprodução humana</i>	Saber identificar os órgãos dos aparelhos reprodutor masculino e feminino	Atividade 1 – As fantásticas viagens do óvulo e do espermatozoide <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		2  —	



Agrupamento de Escolas da Moita  
**ESCOLA Básica 2,3 D. Pedro II (340923) – Moita**  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**  
**Planificação Curricular**

**8º ANO DE ESCOLARIDADE**      **TURMA:** \_\_\_\_\_  
 ( D.T.)

**ANO LETIVO 2014/2015**

**Responsável pela implementação do Projeto:** \_\_\_\_\_  
**Área Curricular:** \_\_\_\_\_

Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdiscipli- naridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calendarização
<i>Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projeto de vida que integre valores (ex: afetos, ternura, crescimento e maturidade emocional, capacidade de lidar com frustrações, compromissos, abstinência voluntária) e uma dimensão ética.</i>	Compreender o quadro ético de referência nos relacionamentos afetivo/sexuais: respeito, a atenção e o sentido do outro, a responsabilidade nos comportamentos, a condenação de todas as formas de violência sexual que ponham em causa a liberdade pessoal;	Atividade 1 - Praça Pública <input type="checkbox"/> Atividade 2 - Sozinho ou acompanhado <input type="checkbox"/> Atividade 1 - Sexo comercial <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		1 2 2 ____	Ao longo do ano
	Incentivar a reflexão crítica, por parte dos jovens, acerca dos seus comportamentos na área da sexualidade;	Atividade 1 - Ele e Ela <input type="checkbox"/> Atividade 1 - A Carta do Amigo <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		2 1 ____	
	Compreender a importância dos sentimentos na nossa sexualidade	Atividade 1 - Eu em Plasticina <input type="checkbox"/> Atividade 2 - Espelho meu, espelho meu <input type="checkbox"/> Atividade 3 - Ação de sensibilização " Sexualidade" /O conceito e as dimensões da Sexualidade; Valores e atitudes face à sexualidade; exploração de temáticas específicas do interesse de cada turma <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>	Centro de saúde	1 1 2 ____	





Programa de Educação Sexual 2014/2015

<p><i>Compreensão da fisiologia geral da reprodução humana.</i></p>	<p>Aprofundar conhecimentos sobre os mecanismos da reprodução humana: fecundação, gestação e nascimento;</p>	<p>Atividade 1 - jogo de adivinhas <input type="checkbox"/>          _____ <input type="checkbox"/></p>		<p>1          ____</p>		
<p><i>Compreensão da prevalência, uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e conhecer, sumariamente, os mecanismos de ação e tolerância (efeitos secundários).</i></p>	<p>Conhecer os diferentes métodos contraceptivos, as vantagens e inconvenientes de cada um, a sua eficácia e tolerância.</p>	<p>Atividade 1 - Que métodos contraceptivos conhecemos. <input type="checkbox"/>          Atividade 2 -Negociação do uso do preservativo <input type="checkbox"/>          _____ <input type="checkbox"/></p>		<p>2          1</p>	<p>Ao longo do ano</p>	
<p><i>Compreensão da epidemiologia e prevalência das principais IST em Portugal e no mundo (incluindo infeção por VIH/vírus da imunodeficiência humana - VPH2/vírus do papiloma humano - e suas consequências) bem como os métodos de prevenção.</i></p>	<p>Conhecer as IST mais frequentes e os modos de transmissão de cada uma delas;</p>	<p>Atividade 1 - O que é que podemos não apanhar? <input type="checkbox"/>          _____ <input type="checkbox"/></p>		<p>1</p>		
<p><i>Compreensão da noção de parentalidade no quadro de uma saúde sexual e reprodutiva saudável e responsável</i></p>	<p>Consciencializar-se que a maternidade e paternidade devem resultar de uma opção voluntária e consciente.</p>	<p>Atividade 2 - Estamos "grávidos e agora? <input type="checkbox"/>          _____ <input type="checkbox"/></p>		<p>1</p>		



Agrupamento de Escolas da Moita  
**ESCOLA Básica 2,3 D. Pedro II (340923) – Moita**  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**



**Planificação Curricular**  
**9º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_**

**ANO LETIVO 2014/2015**

**Responsável pela implementação do Projeto:** \_\_\_\_\_ **( D.T.)**  
**Área Curricular:** \_\_\_\_\_

Tema /conteúdos	Objetivos	Estratégias/atividades	Interdiscipli- naridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calendarização
<i>Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projeto de vida que integre valores (ex: afetos, ternura, crescimento e maturidade emocional, capacidade de lidar com frustrações, compromissos, abstinência voluntária) e uma dimensão ética.</i>	Compreender o quadro ético de referência nos relacionamentos afetivo/sexuais: respeito, a atenção e o sentido do outro, a responsabilidade nos comportamentos, a condenação de todas as formas de violência sexual que ponham em causa a liberdade pessoal;	Atividade - Quem é quem? <input type="checkbox"/> Atividade - Quem pode? <input type="checkbox"/> Atividade 1 - Sexo comercial <input type="checkbox"/> Atividade - O que é que a lei me diz? <input type="checkbox"/> Atividade - pela boca morre o peixe <input type="checkbox"/> Atividade - Quanto mais me bates, mais gosto de ti <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		2 2 1 1 1 2 _____	<b>Ao longo do ano</b>
	Incentivar a reflexão crítica, por parte dos jovens, acerca dos seus comportamentos na área da sexualidade;	Atividade - Corpos perfeitos: eles e elas das revistas <input type="checkbox"/> Atividade - Sexo forte, sexo fraco <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		2 2 _____	
<i>Compreensão da fisiologia geral da reprodução humana.</i>	Aprofundar conhecimentos sobre os mecanismos da reprodução humana: fecundação, gestação e nascimento;	O Professor de Ciências Naturais desenvolve este conteúdo, através de metodologias próprias, que estão previstas na planificação da disciplina. <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/>		2 _____	<b>1º período</b> _____



Programa de Educação Sexual 2014/2015

<p><i>Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório.*</i></p>	<p>Aprofundar os conhecimentos sobre o ciclo uterino.</p>	<p>O Professor de Ciências Naturais desenvolve este conteúdo, através de metodologias próprias, que estão previstas na planificação da disciplina.</p> <p>_____</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p>	<p>1</p> <p>—</p>	<p>1º período</p> <p>—</p>
<p><i>Compreensão da prevalência, uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e conhecer, sumariamente, os mecanismos de ação e tolerância (efeitos secundários).</i></p>	<p>Conhecer os diferentes métodos contraceptivos, as vantagens e inconvenientes de cada um, a sua eficácia e tolerância.</p>	<p>O Professor de Ciências Naturais desenvolve este conteúdo, através de metodologias próprias, que estão previstas na planificação da disciplina.</p> <p>_____</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p>	<p>1</p> <p>—</p>	<p>1º período</p> <p>—</p>
	<p>Compreender a contraceção como responsabilidade masculina e feminina.</p>	<p>Atividade 1 - A que é que eu tenho direito e onde?</p> <p>Atividade 2 - E se não me quiserem dar?</p> <p>_____</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p>	<p>1</p> <p>1</p> <p>—</p>	<p>2º e 3º períodos</p>
<p><i>Compreensão da epidemiologia e prevalência das principais IST em Portugal e no mundo (incluindo infeção por VIH/vírus da imunodeficiência humana - VPH2/vírus do papiloma humano - e suas consequências) bem como os métodos de prevenção.</i></p>	<p>Conhecer as IST mais frequentes e os modos de transmissão de cada uma delas;</p>	<p>O Professor de Ciências Naturais desenvolve este conteúdo, através de metodologias próprias, que estão previstas na planificação da disciplina e uma ação de informação/sensibilização sobre o VIH, por um técnico da Abraço.</p> <p>_____</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p>	<p>4</p> <p>—</p>	<p>1º e 2º período</p> <p>—</p>
<p><i>Conhecimento das taxas e tendências das interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e respetivo significado.</i></p>	<p>Reconhecer as repercussões individuais e sociais da interrupção voluntária da gravidez;</p>	<p>Atividade - Barómetro de Atitudes</p>	<p><input type="checkbox"/></p>	<p>1</p>	<p>2º e 3º períodos</p>
	<p>Conhecer o enquadramento legal da Interrupção voluntária da gravidez.</p>	<p>Atividade - Interrupção voluntária da gravidez em Portugal</p>	<p><input type="checkbox"/></p>	<p>1</p>	



## **6. Planificação da Educação Sexual para o Ensino Secundário (10.º, 11.º, 12.º anos)**



## Áreas Temáticas e Temas a abordar por ano

Áreas Temáticas	Temas	10 ANO	11 ANO	12 ANO
<i>Copo Sexuado</i>	1. Adolescência	X		
	2. Reprodução Humana	X		
	3. Resposta Sexual Humana		X	
Identidade e Sexualidade	4. Conceito de sexualidade	X		
	5. Orientação sexual		X	X
Sexualidade e relações interpessoais	6. Comportamentos sexuais	X	X	
	7. Questões de Género	X		
	8. Relações com pares, com a família e com os outros		X	
<i>Sexualidade e sociedade</i>	9. Valores e Sexualidade	X	x	X
<i>Saúde sexual e reprodutiva</i>	10. Gravidez desejada e não desejada	X	X	X
	11. IVG			X
	12. IST e SIDA	X	X	X



## **Tema 1 – Adolescência**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Conhecer o significado da palavra puberdade e adolescência;
- Descrever as mudanças físicas e psicossociais que lhe estão associadas;
- Valorizar a passagem ao estado adulto com aquisição de um maior número de competências e responsabilidades.

## **Tema 2 – Reprodução Humana**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Conhecer os órgãos e constituintes do aparelho genital masculino e feminino;
- Conhecer as suas funções;
- Descrever os órgãos responsáveis pela reprodução humana no homem e na mulher;
- Conhecer as fases fundamentais que ocorrem na reprodução humana (gametogénese, fecundação e desenvolvimento embrionário);
- Descrever a regulação hormonal do ciclo menstrual e suas implicações na reprodução;
- Descrever o processo de formação do espermatozóide e a ejaculação;
- Conhecer as condições necessárias para ocorrer fecundação;
- Adquirir à vontade no uso adequado do léxico associado à sexualidade.

## **Tema 3 – A Resposta Sexual Humana**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Conhecer a terminologia sexual associada à resposta sexual humana;
- Reconhecer a resposta sexual humana como sinónimo de sexo recreativo, mas também reprodutivo;
- Conhecer as etapas da RSH segundo os vários autores;
- Distinguir os mitos dos factos relacionados com a resposta sexual humana.



## **Tema 4 – Conceito de Sexualidade**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Reconhecer a sexualidade como uma expressão fundamental da vida que mediatiza todo o nosso ser;
- Reconhecer e aceitar a dimensão psicoativa da sexualidade;
- Reconhecer e aceitar a dimensão sociocultural da sexualidade;
- Descrever as diferentes possibilidades ou fins da sexualidade: afeto, comunicação, prazer e procriação;
- Reconhecer que a sexualidade muda com a idade;
- Aceitar e reconhecer a sexualidade em todas as fases da vida;
- Conhecer os elementos ou níveis biofisiológicos da sexualidade (sexo genético, gonadal, genital, somático e cerebral).

## **Tema 5 – Orientação Sexual**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Reconhecer a sexualidade como uma expressão fundamental da vida que mediatiza todo o nosso ser;
- Conhecer as várias orientações da sexualidade;
- Respeitar a orientação sexual de cada um;
- Reconhecer que a orientação sexual é uma questão do foro privado de cada um e não pode dar azo à discriminação do indivíduo;
- Reconhecer a complexidade de causas que procuram explicar a orientação sexual;
- Conhecer alguns fatos históricos ligados à reivindicação dos direitos dos homossexuais.

## **Tema 6 – Comportamentos sexuais**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Conhecer os diferentes comportamentos associados à sexualidade: carícias, beijos, coito, masturbação, fantasias eróticas, ...etc;



- Reconhecer que há diferenças culturais, históricas e sociais nos comportamentos sexuais;
- Reconhecer o direito de dizer sim ou dizer não em relação às práticas sexuais;
- Reconhecer o direito à abstinência ou a ter comportamentos sexuais de forma livre e responsável;
- Aceitar que as diferentes orientações de desejo se manifestam através de comportamentos sexuais diversos.

## **Tema 7 – Questões de Género**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Distinguir com clareza, identidade sexual e papel de género;
- Compreender que o papel de género depende, fundamentalmente, das atribuições sociais face ao homem e à mulher;
- Analisar criticamente os papéis vigentes de género;
- Aceitar a própria identidade sexual;
- Adquirir papéis de género flexíveis;
- Assumir papéis de género igualitários não discriminatórios.

## **Tema 8 – Relação com os Pares, com a Família, com os outros**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Reconhecer o significado e a importância da comunicação;
- Reconhecer a importância da cooperação e ajuda;
- Analisar as dificuldades numa relação rapaz/rapariga;
- Ser capaz de dialogar com pessoas do outro sexo;
- Saber expressar sentimentos, afetos, desejos, intenções e decisões aos outros;
- Compreender que em todas as sociedades há regras de comportamento sexual;
- Conhecer as mudanças sociais na estrutura familiar e os tipos de famílias atuais;





- Reconhecer a importância pessoal da família como núcleo que satisfaz necessidades afetivas básicas.

## **Tema 9 – Valores e Sexualidade**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Conhecer o conceito de valores;
- Reconhecer os valores da família, daqueles que rodeiam os jovens e deles mesmos;
- Compreender a maneira como os valores afetam os nossos comportamentos;
- Aprender a falar de valores com os outros;
- Saber o que é tomar decisões;
- Reconhecer a necessidade de uma ética social.

## **Tema 10 – Gravidez desejada e não desejada**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Reconhecer o direito à maternidade/Parentalidade como escolha livre e responsável do casal;
- Reconhecer que a atividade sexual em determinadas circunstâncias pode ter riscos;
- Conhecer a realidade social e pessoal de uma GND;
- Analisar fatores de risco associados à GND;
- Considerar a GND como um comportamento irresponsável do casal para com a sociedade e para com o próprio;
- Adquirir competências sociais que permitam evitar a GND.

## **Tema 11 – Interrupção voluntária da Gravidez (IVG)**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Saber o que é o aborto;
- Conhecer a problemática histórica, legal, social e pessoal do aborto;



Programa de Educação Sexual 2014/2015

- Reconhecer a necessidade de prevenir o aborto;
- Reconhecer o direito a fazer escolhas livres e responsáveis no que diz respeito à saúde sexual e reprodutiva;
- Adquirir competências para atuar e pedir ajuda em caso de suspeita de GND e querer fazer uma IVG.

## **Tema 12 – IST e SIDA**

### **Objetivos Pedagógicos**

- Conhecer as IST mais frequentes;
- Adotar comportamentos sexuais informados e responsáveis conducentes à prevenção das IST;
- Conhecer os meios de transmissão da generalidade das IST;
- Conhecer os sintomas mais importantes destas doenças;
- Entender a importância das medidas preventivas das IST;
- Analisar as causas sociais de expansão destas doenças;
- Conhecer os locais em que é possível obter ajuda para o diagnóstico e tratamento das IST.



Agrupamento de Escolas da Moita  
Escola secundária da Moita  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**  
**Planificação Curricular**



10º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_

Responsável pela implementação do Projeto: \_\_\_\_\_ ( D.T.)

ANO LETIVO 2014/2015

Área Curricular: \_\_\_\_\_

Áreas Temáticas	Temas	Estratégias/atividades	Interdisciplina- ridade e/ou parceria	Blocos (90 min.)	Calenda- rização
<i>Corpo Sexuado</i>	1. Adolescência	FT 1.1 - Ideias sobre Puberdade Powerpoint: A Puberdade <input type="checkbox"/> FT 1.2 - O que muda na Adolescência, Powerpoint:-Sexualidade e adolescência <input type="checkbox"/>		1 1	Ao longo do ano
	2. Reprodução Humana	FT 2.1 - Falando de sexualidade: linguagem técnica e linguagem comum <input type="checkbox"/> FT 2.2 - Anatomia e fisiologia do aparelho genital feminino e masculino <input type="checkbox"/>		1 1	
<i>Identidade e Sexualidade</i>	4. Conceito de sexualidade	FT 4.1 - Dimensões da sexualidade <input type="checkbox"/> FT 4.2 - O que é a sexualidade? Acetatos: conceitos sobre sexualidade <input type="checkbox"/>		1 1	
<i>Sexualidade e relações interpessoais</i>	6. Comportamentos sexuais	FT 6.1 - Expressões de intimidade <input type="checkbox"/>		1	
	7. Questões de Género	FT 7.1 - "Esta cena dava um filme" <input type="checkbox"/>		1	
<i>Sexualidade e sociedade</i>	9. Valores e Sexualidade	FT 9.1 - Mitos e Factos sobre a sexualidade <input type="checkbox"/>		1	



Áreas Temáticas	Temas	Estratégias/atividades	Interdisciplina- ridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calenda- rização
<i>Saúde sexual e reprodutiva</i>	10. Gravidez desejada e não desejada	FT 10.1 - Planeamento Familiar - Quem quando e como se utiliza a contraceção <input type="checkbox"/>		1	Ao longo do ano
	12. IST e SIDA	FT 12.1 - Jogo "Caça às assinaturas" <input type="checkbox"/>		1	

Nota: Grelha indicativa para o Ensino Secundário (8 blocos de 90 minutos/turma = 12 horas)



Agrupamento de Escolas da Moita  
Escola secundária da Moita  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**  
**Planificação Curricular**



**11º ANO DE ESCOLARIDADE** TURMA: \_\_\_\_\_  
( D.T.)

**ANO LETIVO 2014/2015**

Responsável pela implementação do Projeto: \_\_\_\_\_  
Área Curricular: \_\_\_\_\_

Áreas Temáticas	Temas	Estratégias/atividades	Interdisciplina- ridade e/ou parceria	Blocos (90 min.)	Calenda- rização
<i>Corpo Sexuado</i>	3. Resposta sexual humana	FT 3.1 - Fisiologia da Sexualidade: A Resposta Sexual Humana <input type="checkbox"/>		1	
<i>Identidade e Sexualidade</i>	5. Orientação Sexual	FT 5.1 - O que é isso de orientação Sexual? <input type="checkbox"/>		1	
		FT 5.2 - Mitos e factos sobre a orientação sexual. <input type="checkbox"/>		1	
<i>Sexualidade e relações interpessoais</i>	6. Comportamentos sexuais	FT 6.2 - Guião para análise e discussão do filme "Beleza Americana" <input type="checkbox"/>		1	
	8. Questões de Género	FT 8.1 - História valorativa <input type="checkbox"/> FT 8.2 - Jogo: análise de preconceitos <input type="checkbox"/>			
<i>Sexualidade e sociedade</i>	9. Valores e Sexualidade	FT 9.2 - Violência sobre o ser humano - História do transsexual Gisberta <input type="checkbox"/> FT 9.3 - "Falar Disso" <input type="checkbox"/>		1	



Áreas Temáticas	Temas	Estratégias/atividades	Interdisciplina- ridade e/ou parceria	N.º de tempos (45 min.)	Calenda- rização
<i>Saúde sexual e reprodutiva</i>	10. Gravidez desejada e não desejada	FT 10.2 - Métodos contraceptivos <input type="checkbox"/>		1	Ao longo do ano
	12. IST e SIDA	FT 12.2 - IST <input type="checkbox"/>		1	

Nota: Grelha indicativa para o Ensino Secundário (8 blocos de 90 minutos/turma = 12 horas)



Agrupamento de Escolas da Moita  
Escola secundária da Moita  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL**  
**Planificação Curricular**

12º ANO DE ESCOLARIDADE TURMA: \_\_\_\_\_

Responsável pela implementação do Projeto: \_\_\_\_\_ ( D.T.)

Área Curricular: \_\_\_\_\_



ANO LETIVO 2014/2015

Áreas Temáticas	Temas	Estratégias/atividades	Interdisciplina- ridade e/ou parceria	Blocos (90 min.)	Calenda- rização
<i>Identidade e Sexualidade</i>	5. Orientação Sexual	FT 5.3 - Debate Pró e Contra a união civil de homossexuais <input type="checkbox"/>		1	
<i>Sexualidade e sociedade</i>	9. Valores e Sexualidade	FT 9.4 - Precisamos de uma Ética sexual? <input type="checkbox"/>		1	
		FT 9.5 - Direitos sexuais e reprodutivos <input type="checkbox"/>		1	
<i>Saúde sexual e reprodutiva</i>	10. Gravidez desejada e não desejada	FT 10.3 - Reprodução Medicamente assistida <input type="checkbox"/>		1	Ao longo do ano
		FT 10.4 - Atitudes face à contraceção e à reprodução medicamente assistida <input type="checkbox"/>		1	
	11. IVG	FT 11.1 - Argumentos sobre IVG <input type="checkbox"/>		1	
		FT 11.2 - Trabalho de grupo sobre IVG (Questões Frequentes) <input type="checkbox"/>		1	
FT 11.3 - Barómetro de Atitudes sobre IVG - Formação de professores <input type="checkbox"/>			1		
12. IST e SIDA	FT 12.3 - "O amor protege de tudo..." atividade sobre a SIDA <input type="checkbox"/>		1		

Nota: Grelha indicativa para o Ensino Secundário (8 blocos de 90 minutos/turma = 12 horas)



## 7. Bibliografia

A.P.F., c/ apoio Ministério da Educação, Educação Sexual e Desafios, Lisboa, 2002.

FORRETA, F. (2002) – “Características da Sexualidade na Infância” In MARQUES, A.; VILAR, D.; FORRETA, F. – Os afetos e a sexualidade na educação pré-escolar: Um guia para Educadores e Formadores, p. 40-48. Lisboa: Texto Editora.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.P.F., Educação Sexual em Meio Escolar – Linhas Orientadoras, Lisboa, 2000.

SANDERS, Pete, SWINDEN, Liz, Para me conhecer, Para te conhecer – Estratégias de Educação Sexual para o 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, A.P.F., Lisboa, 1995.

VAZ, J. (1996) – Educação Sexual na Escola. Lisboa: Universidade Aberta.

VIEIRA, Cândida, Quarenta Atividades para a Formação Física – Guia de recursos para o Diretor de Turma, Edições ASA.

Legislação consultada

LEI N.º 60/2009 de 6 de Agosto – Estabelece o regime de aplicação da educação sexual no meio escolar.

Portaria nº 196-A/2010, de 9 de Abril - Proceda à regulamentação da Lei nº 60/2009, de 6 de Agosto.